CONTEMPL'ARTE G056

Liberdade

Aqui nesta praia onde Não há nenhum vestígio de impureza, Aqui onde há somente Ondas tombando ininterruptamente, Puro espaço e lúcida unidade, Aqui o tempo apaixonadamente Encontra a própria liberdade.



Planta de Implantação | 1:1000

A marginal que liga o centro do Porto a Matosinhos desde o princípio da sua urbanização se caracterizou como uma zona de convívio e encontro. Primeiro frequentada devido aos banhos recomendados pelos médicos, esta zona da cidade acabou por se tornar um lugar de fixação e, por sua vez, a faixa junto ao mar uma zona de lazer e bem-estar. É neste seguimento que surge o conjunto de jardins, hoje históricos, do qual o da praia do Homem do Leme faz parte.

Desta forma, o projeto que propomos com "CONTEMPL'ARTE" tem como premissas a criação de um novo espaço de reunião e convívio, assim como o respeito pelo significado deste

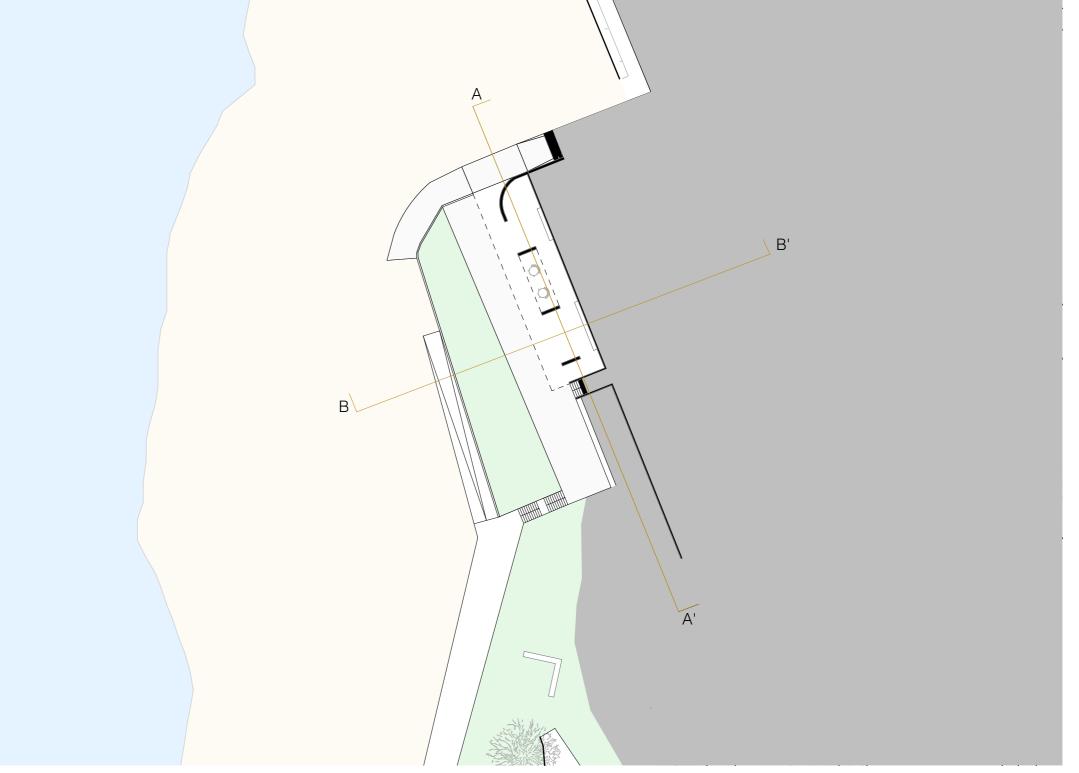
A ideia principal do projeto começou com o redesenho urbano, por forma a criar um conjunto de espaços que se oferecem como momentos de repouso e contemplação. Para dinamizar o fluxo deste espaço, propomos uma galeria municipal totalmente aberta que permite a exposição de arte, nas suas diversas variantes, e um local de reunião e debate de ideias sobre a infinitude do mar. No entanto, este é também um miradouro que substitui o que já existia.

Tendo em consideração as características climatéricas, inserimos o edifício a norte, rematando o desenho do jardim e lançando uma nova geometria que se vai desfazendo em patamares até ao nível do mar. Esta localização tem também por objetivo proteger alguns dos espaços de estar propostos do vento de norte.

Os espaços de estar variam com a cota, permitindo vários momentos de reunião e contemplação e com o tipo de piso – permeável ou impermeável.

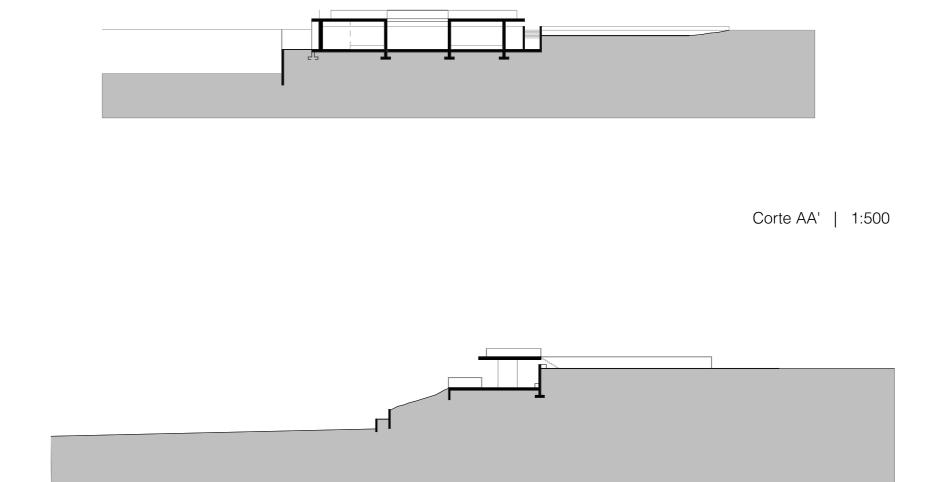
"CONTEMPL'ARTE" é uma ode à contemplação pela natureza que compõe este lugar e à oportunidade de reunião pela arte, numa busca da liberdade que há algum tempo nos tem sido privada.

O projeto que se ensaia nesta proposta desenvolve-se e encerra-se com o poema de Sophia de Mello Breyner, *Liberdade*.



Planta da proposta | 1:500





Corte BB' | 1:500



